



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

NOVA OCORRÊNCIA DE *FICUS BONIJESULAPENSIS* R.M.CASTRO (MORACEAE) PARA MINAS GERAIS, BRASIL

Ciro Luiz Lacerda de Souza^{1*}; Helyx Ivan Ribeiro Silva¹; Larissa Caroline da Mata Terra¹; Diego Tavares Iglesias¹; Eduardo José Micelli Munhoz¹; Rúbia Santos Fonseca¹.

¹Universidade Federal de Minas Gerais, Instituto de Ciências Agrárias, Montes Claros, MG. *Autor correspondente. Ciro-lacerda@hotmail.com

Tema/Meio de apresentação: Ecologia de Populações/Pôster

Ficus L. é representado no Brasil por 80 espécies, sendo o maior gênero da família Moraceae. As espécies são árvores ou arbustos, terrestres ou hemiepifíticos, facilmente reconhecidas pela inflorescência do tipo sicônio, um receptáculo fechado encerrando as flores, com apenas um orifício apical (ostíolo). Espécies de *Ficus*, em geral, realizam um papel importante no ambiente, pois os indivíduos desse táxon possuem um padrão de florescimento assincrônico, fornecendo alimento durante todo o ano para os seus polinizadores e para frugívoros. O gênero é representado em Minas Gerais por 34 espécies, entretanto no Norte de Minas Gerais, foi constatada uma nova ocorrência: *Ficus bonijesuslapensis*. Os indivíduos foram coletados em Montes Claros, na fazenda Pequi-Porteirinha, pertencente à Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Os espécimes foram depositados no herbário MCCA (UFMG) e identificados com base em literatura especializada. A espécie é descrita como endêmica de florestas estacionais decíduas (matas secas) sobre afloramentos carbonáticos na Bahia, sendo esse o primeiro registro fora dos limites desse estado. *Ficus bonijesuslapensis* difere das demais espécies de *Ficus* em Minas Gerais por apresentar o seguinte conjunto de caracteres: troncos acinzentados e lustrosos; ramos, folhas e estípulas glabrescentes; ramos com epiderme espoliante; lâmina foliar geralmente ovada; sicônios globosos, pedunculados, 9-12mm de diâmetro, aos pares na axila foliar. Foram observados quatro indivíduos, ocorrendo diretamente sobre afloramentos carbonáticos. Diante disso, a distribuição dessa espécie pode ser ampliada para os afloramentos carbonáticos da região semiárida mineira. Novos estudos devem ser realizados a fim de reconhecer a real distribuição geográfica, estado de conservação e ecologia de *Ficus bonijesuslapensis*, considerando sua distribuição restrita a um ambiente tão ameaçado.

Os autores agradecem a FAPEMIG e a UFMG.